

PROJETO DE EXTENSÃO INTEGRADO

IMPACTO DA TECNOLOGIA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Discentes

Alana K. Albarello

Brenda Ribeiro de Souza Lima

Carolynne da Silva

Claudia Viera

Gabriela Engel Moura

Giovanna Amorin Ribeiro

INTRODUÇÃO:

As tecnologias estão presentes em cada âmbito do cotidiano, e são essenciais em nossa vida, seja em casa, escola ou ambiente de trabalho, ela é fundamental na aprendizagem e disseminação de conhecimento, ampliando o formato de comunicação e da ciência. Hoje em um contexto pós-pandemia houve um “boom” tecnológico e está cada vez mais raro o contato físico-social (SANTOS, RREZENDE, TONHOM, 2020).

No entanto, é preciso ter cautela ao apresentá-la a crianças em desenvolvimento, pois a tecnologia substituiu silenciosamente os hábitos tradicionais que envolvem a interação física com as pessoas e o meio ambiente (PAIVA & COSTA, 2015) sendo as brincadeiras uma das responsáveis pela estimulação psicomotora.

Segundo COSTA & BADARÓ(2021), no século XXI, as pessoas estão muito envolvidas natecnologia de tal forma que ela se tornou indispensável na rotina, sendo objeto de estudo, trabalho e também de entretenimento. A tecnologia tem influenciado no comportamento, na vida social e até no relacionamento interpessoal das crianças. Sabe-se que a tecnologia vem crescendo e tomando conta de tudo e todos, mas o excesso do uso por parte das crianças tem afetado o crescimento e o desenvolvimento das mesmas. Por meio dela gerou-se comportamentos que modificaram hábitos e causaram danos à saúde, como dificuldade de socialização e conexão com outras pessoas, dificuldades escolares, problemas mentais, aumento da ansiedade, violência, sedentarismo, problemas auditivos, visuais, posturais, lesões de esforço repetitivo (LER).

Quanto ao uso de telas de forma exagerada, é elencado como fator de risco para interferências no desenvolvimento neuropsicomotor, podendo estar relacionado aos déficits e atrasos na linguagem, comunicação, habilidades motoras e saúde socioemocional, pois é nesse período que o indivíduo desenvolve fatores social, motores, afetivos e cognitivos.

Não é proibido o uso de telas na infância, desde que o mesmo seja de forma consciente seguindo as orientações da OMS (Organização Mundial de Saúde) e SPB (Sociedade Brasileira de Pediatria). Elas juntamente com a AAP (Academia Americana de Pediatria) apresentam o tempo indicado do uso de telas para cada idade do período infantil. Quando associado a mídias educativas podem trazer benefícios no desenvolvimento desse indivíduo no âmbito da aprendizagem (FINK, MÉLO & ISAREL, 2019).

O projeto de extensão, abordará os efeitos da evolução e implementação das tecnologias no ambiente infantil, com o intuito de informar aos responsáveis alternativas saudáveis na inserção da tecnologia durante as fases de desenvolvimento, sendo de suma importância o uso consciente da mesma.

Objetivo Geral:

Informar o impacto das tecnologias explicitando os efeitos no desenvolvimento cognitivo social e psicológico infantil de crianças de 0 a 10 anos.

Objetivo Específico:

- Conscientizar o uso da tecnologia para cada faixa-etária indicativa
- Apresentar novos estímulos para o desenvolvimento Cognitivo Infantil

METODOLOGIA:

O projeto realizado por discentes do 4º Semestre de Psicologia da faculdade Unifama, serão criados posts orientativos para publicação na rede social online Instagram, os posts seguirão as orientações da Academia Americana de Pediatria (AAP), Organização Mundial da Saúde (OMS) e Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), sendo eles divididos da seguinte maneira:

Abaixo de 18 meses: Nenhuma exposição à telas, exceto por vídeo chamadas (para pais e avós, por exemplo).

Crianças entre 18 meses e 2 anos: Pouca ou nenhuma exposição de telas, essa idade é um período crítico para desenvolvimento da criança, por isso é preciso que seja estimulado a interação com outras pessoas e a criatividade, caso seja exposta a telas que seja de preferência para conteúdos educativos e que ajudarão a criança a se desenvolver.

Crianças entre 3 e 5 anos: Até uma hora ao dia, estabeleça uma rotina para a criança ter acesso as telas, tente evitar o uso com o intuito de acalmar ou distrair a criança, esse tempo deve ser intercalado com outras atividades lúdicas. Nessa idade a criança já consegue interagir, buscando personagens que lhes chamem atenção e tente inclui-los na rotina, através de livros e brinquedos.

Crianças entre 6 e 10 anos: Entre uma hora e uma hora e meia ao dia intercaladas entre telas e mídias.

CRONOGRAMA:

2º Semestre 2023

ETAPAS					
	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Revisão bibliográfica	X	X	X	X	X
Elaboração do projeto	X	X	X		
Entrega do projeto			X		
Realização do projeto na comunidade			X	X	
Elaboração do artigo				X	X
Entrega do artigo					X

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, Thaís Aparecida Ferreira; BADARÓ, Auxiliatrice Caneschi. Impacto do Uso da Tecnologia no Desenvolvimento Infantil: uma revisão de literatura. **Cadernos de psicologia**, Juiz de Fora, v. 3, n. 5, p. 234-255, jan./jun. 2021. Disponível em: <<https://seer.uniacademia.edu.br/index.php/cadernospsicologia/article/view/3146/2146>>

FINK, Karina; MÉLO, Tainá Ribas; ISRAEL, Vera Lúcia. Tecnologias no Desenvolvimento Neuropsicomotor em escolares de quatro a seis anos. **Cad. Bras. Ter. Ocup.**, São Carlos, v. 27, n. 2, p. 270-278, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoAO1186>.

PAIVA, Natalia Moraes Nolêto de; COSTA, Johnatan da Silva. **A influência da tecnologia na infância: desenvolvimento ou ameaça?** Janeiro, 2015. Disponível em: <https://www.psicologia.pt/artigos>

SANTOS, Thaís Aluane Silva; REZENDE, Kátia Terezinha Alves; SANTOS, Ione Ferreira; TONHOM, Silvia Franco da Rocha. A Influência da Tecnologia no Desenvolvimento da Criança Pré-Escolar e Escolar. In:

Investigação Qualitativa em Saúde: avanços e desafio. Oliveira de Azeméis, Portugal, v. 3, p. 592–608, 2020.
DOI: 10.36367/ntqr.3.2020.592-608.

Sites visitados:

AAP-<https://www.aap.org/en-us/advocacy-and-policy/aap-health-initiatives/Pages/Media-and-Children.aspx>

SBP-https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/_22246c-ManOrient_-_MenosTelas_MaisSaude.pdf